SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA DE CAMBUCI

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA - PMC

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA – 2024/2034

1. Apresentação

O Plano Municipal de Cultura – doravante nomeado como PMC - que ora apresentamos nasceu das demandas da sociedade civil, de agentes e gestores culturais do município de Cambuci-RJ e se constitui como um instrumento de planejamento estratégico de duração decenal - compreendendo o período de 2024 a 2034 – para organizar, regular e nortear a execução da política municipal para o setor, trazendo ações de responsabilidade do poder público e da sociedade civil.

As diretrizes e ações do PMC deverão ser adequadas anualmente ao orçamento municipal, assim como aos possíveis convênios e parcerias com outros órgãos etc. E ao longo dos 10 (dez) anos de vigência deverá passar por três revisões simples para avaliação da sua gestão, apresentação de novas propostas e possíveis redirecionamentos, sempre para garantir que o PMC não tenha problemas de continuidade em função de mudanças de governo, conjunturais, econômicas ou de outras naturezas.

No PMC a Cultura e as políticas para o setor são abordadas e planejadas através de diversos aspectos organizados por sua vez em três dimensões:

1. **Simbólica** – que agrega as artes, o patrimônio histórico, artístico, arquitetônico, ambiental, os bens culturais, a diversidade de símbolos, identidades, expressões, modos de fazer e de saberes de uma comunidade ou território.
2. **Econômica** – que pensa esses mesmos bens e símbolos culturais como impulsionadores de desenvolvimento econômico, social e humano. Essa dimensão pode estar presente em diversas escalas sejam as festas de rua até os grandes eventos, polos ou produtos turísticos e ações de mercado.
3. **Cidadã** - que considera a cultura como um direito social básico de todos os cidadãos – independente de etnia, gênero, orientações sexuais, faixas etárias, opções religiosas, classes sociais ou outros fatores - e busca promover, defender e difundir o mesmo.

Inicialmente, a partir de janeiro de 2021 aconteceram reuniões coordenadas por especialistas com as equipes da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Cambuci (SMEC) e do Departamento de Cultura. Na sequência aconteceu a I Conferência Municipal de Cultura de Cambuci no dia 20 de agosto de 2021, na Quadra do Grêmio Recretivo Escola de Samba Tamos Aí, com o tema " Valorização da Hitória de Nossa Gente. Cultura e Diversidade", o qual contou com as presenças do prefeito Maxwell Vieiga Guimarães, José Vicente Rangel Moura (Chefe do Departamento de Cultura) e de boa parte do secretariado na abertura e com mais de 100 (cem) pessoas assistindo e debatendo assuntos relativos ao setor cultural.

Após o encontro foi instituído um Grupo de Trabalho (GT) - ver a composição do mesmo no expediente - com a participação de membros do poder público e da sociedade civil. O GT fez alguns encontros e elaborou um questionário focado em duas questões: "***O que existe ou existiu de ação/atividade cultural em sua comunidade*?**" e "***O que gostaria que existisse***?" que foi enviado através das escolas, lideranças e agentes culturais ou comunitários. Foram recolhidos cerca de 100 (cem) questionários trazendo informações sobre as realidades locais e proposições, as quais foram sistematizadas e consideradas no presente PMC nos capítulos referentes ao **diagnóstico** e nos **eixos eações.**

No ano de 2021 até o inicio de 2024 foram realizadas diversas reuniões nos Distritos e na Sede, apresentando à população a importância do PMC e do Sistema Municipal de Cultura, ocasiões em que as pessoas apresentaram propostas e demandas a serem acrescidas ao Plano, onde pode constatar que as necessidades são nos seguintes segmentos culturais: música, literatura, artes cênicas, cultura popular, artes visuais, audiovisual e patrimônio. Foram apresentadas propostas para todas as áreas.

No ano de 2022 foram realizadas outras reuniões para reforçar e ouvir as realidades dos municípes, nesses encontros os moradores apresentaram as questões e as necessidades culturais para suas comunidades não se dividindo por linguagens artísticas e, sim, de acordo com as demandas locais. Assim, foram realizadas em:

31/01/2022 – Cambuci – Segmento do Artesanato

01/02/2022 – Cambuci – Segmento da Pesca

17/02/2022 – Cambuci – Todos os Segmentos
18/02/2022 – Cambuci – Artes Cênicas e Teatro
10/03/2022 – Cambuci – Segmento Literário
10/03/2022 – Cambuci – Segmento Cultura Popular
10/03/2022 – Cambuci - Segmento Música
11/03/2022 – São João do Paraíso – Todos os Segmentos
12/03/2022 – Monte Verde – Todos os Segmentos
12/03/2022 – Cruzeiro – Todos os Segmentos
18/03/2022 – Cambuci – Patrimonio Imaterial
18/10/2022 – Cambuci – Patrimonio Imaterial
18/10/2022 – Cambuci – Patrimonio Material

No dia 20 de agosto de 2021 realizou-se a I Conferência Municipal de Cultura, na Praça Amaral Peixoto, com o tema Rumo ao Sistema Municipal de Cultura na Quadra do Grêmio Recretivo Escola de Samba Tamos Aí . A população presente à I conferência se organizou em grupos de trabalho, por segmento artístico, e cada grupo conheceu e discutiu os relatórios das reivindicações. Cada grupo apresentou proposta de mudança ou não do texto do Plano que contemplasse a área artística do respectivo GT. Assim foi realizada ampla consulta pública e garantida a participação democrática dos cidadãosinteressados na política cultural do município.

São muitas as tarefas a executar, sobretudo, em um município que possui rico patrimônio cultural, histórico e natural. Por outro lado, há carência de ações culturais para o conjunto da população Cambuciense. O PMC tem como missão ir ao encontro das mesmas propondo soluções e caminhos para o desenvolvimento cultural de Cambuci.

2- DIAGNÓSTICO SOCIOCULTURAL E ECONÔMICO

Aspectos Históricos, Estatísticos e Naturais:

O Município de Cambuci Situado na Região Noroeste Fluminense do Estado do Rio de Janeiro, à margem esquerda do Rio Paraíba do Sul, o município está inserido na região hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana. Sendo localizado na região mais empobrecida do Estado do Rio de Janeiro, com o menor índice de desenvolvimento humano (IDH), o município de Cambuci ocupa uma área de 561,739 km². Cambuci tem uma população de aproximadamente 15.521 habitantes, segundo o IBGE (2012).

A paisagem natural do município de Cambuci, desde os primeiros registros dos viajantes europeus, chama a atenção pela imposição da natureza, dos recursos hídricos, dos limites definidos pelo meio ambiente. Todavia, “o difícil acesso” e “a falta de condições das águas para a navegação” guardam, de certo modo, o refúgio de animais e a morada da flora nativa, enquanto um manancial de nascentes permanece reservado como a grande riqueza do lugar. Seja pelos caminhos da indústria do turismo ou como destino para estudos científicos, Cambuci tem os seus encantos e a sua simpatia peculiar. Hoje, o município é conhecido pela grande simpatia com seus visitantes, que chegam à cidade para conhecer principalmente as belezas naturais do território cambuciense. Além do Rio Paraíba do Sul, córregos, açudes e valões há quedas d’água que formam belas cachoeiras: o Balneário Santa Inês e o Parque Aquático exemplificam o potencial das águas para o lazer em Cambuci. A Caverna Perazzo, localizada no distrito de Monte Verde, por apresentar considerável conjunto rochoso, com estalactites e estalagmites entre os elementos que mais se destacam, integra a seleção de lugares de preservação permanente que fazem parte do Patrimônio Espeleológico do Estado do Rio de Janeiro, com grande valor para a pesquisa científica e para o turismo. A Reserva do Chauá – Refúgio da vida Silvestre, a área de proteção ambiental (APA), com aproximadamente 4.439.72 hectares de área, faz parte do plano de conservação e recuperação da Mata Atlântica no Noroeste Fluminense. A característica climática de convecção do ar presente na parte alta do município de Cambuci proporciona a prática de voo livre com elevada qualidade esportiva. A Rampa para voo livre é um ponto destacado no cenário cambuciense para se apreciar as belezas naturais.

A origem do nome do município de Cambuci, localizado na região noroeste do interior fluminense, é narrada na oralidade local em três diferentes versões: a primeira faz referência ao fruto do cambucizeiro (da família das mirtáceas); a segunda remete à urna funerária da população indígena local que apresentava semelhança em seu formato com a fruta Cambuci; enquanto a terceira fala sobre um comerciante paulista, vindo da cidade de Cambuci do interior do estado de São Paulo, e que se estabeleceu na atual área sede do município, então, pelo movimento destinado ao seu comércio acabou por dar apelido ao lugar e vindouro foi que batizou em definitivo o nome da cidade.

A disputa pela emancipação política e administrativa é marcada por eventos que merecem compreensão sobre o desejo da denominação da recém-conquistada municipalidade, incluindo o acirramento bairrista pela definição do local, sede do município. Alves Cerqueira (1931) e Aurênio Pereira Carneiro, sobre os eventos políticos desta época nos dizem o seguinte: A 8 de maio de 1892 suprime-se o Município de Monte Verde que é incorporado ao de São Fidélis formando um só município com sede em São Fidélis. A 5 de novembro de 1892 os distritos de Monte Verde, Paraíso, Ubá e Cambuci são desanexados do Município de São Fidélis para formar o Município de Monte Verde, com sede no Monte Verde. Por forte campanha e disputa política a lei n° 231 de 13 de dezembro de 1895, transferiu a sede do então município de Monte Verde para a atual localidade de Cambuci. A 3 de fevereiro de 1903 era restituída a sede do município ao Monte Verde após conturbado enfrentamento político entre deputados e envolvimento da imprensa. A transferência da sede do governo municipal de Monte Verde para a localidade de Cambuci ocorreu pela segunda vez, de modo definitivo, em 31 de dezembro de 1914 quando também o nome do município passou à denominação de “Município de Cambuci”.

Então, considerando os fatos históricos e atos políticos, convencionou-se como data para celebrar o centenário da emancipação política e administrativa o dia 05 de novembro de 1992.

3 – DAS NECESSIDADES DO MUNICÍPIO:

Identificamos como uma necessidade comum para o planejamento e otimização do setor cultural no município a identificação, o reconhecimento e o

mapeamento dos artistas, agentes, produtores, produtos e espaços culturais visuais do município. Dessa forma, no processo de construção desse PMC procuramos colher o máximo de informações, mas sabemos que ainda há muito a se conhecer. De todo modo outubro de 2022 – quando encerramos a elaboração do mesmo, havíamos identificado as seguintes áreas, ações, projetos ou expressões específicas:

Música – De acordo com as escutas realizadas foram em todos os distritos e cede do município foi constatado cerca de 43 músicos independentes que foram devidamente cadastrados no nosso cadastro cultural de agentes culturais, além desses músicos independentes, temos a Banda Musical Alexa Rodrigues, composta por cerca 50 crianças e adolecentes residentes no município, estudantes da rede municipal e assistidas pela Secretaria Municipal de Assistencia Social.

Nessas escutas foi constatado que acontecem no Município a realização de Feiras de Atesanatos onde esses músicos independentes se apresentam, bem como os tradicionais encontros de bandas e fanfarras no dia aniversário do município – 05 de novembro – e no aniversário do distrito de São João do Paraíso – 24 de junho. Esses eventos foram uma iniciativa do Departamento de Cultura no ano de 2021, que junto da sociedade civil abraçaram a ideia e que se tornou uma tradição para as tardes de festivas.

Teatro - nas escutas realizadas por essa secretaria, foi evidenciado a presença de um grupo independente de teatro composto por jovens entusiastas, residentes na sede no município, que por amor a arte decidiram formar um coletivo chamado " Coletivo Kamú" que atuam na rede municipal de educação.

O município ainda nao possui um espaço exclusivamante dedicado para apresentações de teatro, o espaço hoje utilizado para ensaios e apresentações é a Biblioteca Municipal Poeta Oscar Baptista.

Livro, Leitura e Literatura - o município possui a Biblioteca Municipal Poeta Oscar Baptista , Bibliotecas das escolas Públicas e Academia de Letras e Artes de Cambuci.

Artesanato - O segmento do artesanato no município se apresenta em

diversas frentes, técnicas e pensamentos e conta com cerca de 100 artesãos cadastrados por esta secretaria. As técnicas encontradas no município de Cambuci são: ponto cruz, crochê, bordado livre, bordado russo, pinturas nos materiais em geral, artesanatos com material não estruturado, artesanatos com fibras naturais, entre outros materiais e variadas técnicas. Dentro desta diversidade, escutamos o “Coletivo Dona Peixa”, grupo de mulheres, que se apresentam em coletivo, confeccionando peças e materiais para comercialização, assim como, utilizando dos seus saberes como plataforma de ensino-aprendizagem.

Povos Tradicionais - Pescadores e pescarias entre a Cachoeira e o Romão O município de Cambuci, localizado à margem esquerda do Rio Paraíba do Sul, é banhado por um rico e diversificado arranjo hídrico de água doce, o território é marcado por áreas alagadiças, cachoeiras e braços de rio. Assim, esta aproximação determinou o desenvolvimento da atividade pesqueira e de costumes locais que se destacam na gastronomia influenciada pela riqueza das suas águas, baseada na atividade da pesca extrativista. De acordo com o Estudo de Impacto Ambiental – UHE Itaocara I (pág. 125, 2019) há três tipos específicos de pescaria no Rio Paraíba do Sul, de acordo com o mesmo estudo, a Lei n.11.959, de 29 de junho de 2009, subsidia a classificação utilizada para tipificar a categoria de pescador por intenção da pesca: Não há, de fato, apenas uma forma de se “pescar” no rio Paraíba do Sul. Podem-se identificar ali três tipos específicos de atividades pesqueiras: a “pesca artesanal”, a “pesca de subsistência” e a “pesca amadora”. Os pescadores artesanais são, em resumo, aqueles que conquistam sua principal fonte de renda ou fonte complementar de renda por meio da pesca; os “pescadores de subsistência” são aqueles para os quais a pesca é importante fonte alimentar e, os “pescadores amadores” pescam por “esporte”. As três formas de atividade pesqueira também se distinguem entre si em termos de técnicas utilizadas (petrechos, embarcações etc.) e tipos de pescados capturados. É importante ressaltar que as colônias de pescadores são entidades de filiação do pescador artesanal e, na interface com as políticas públicas, são intermediarias entre o “saber-fazer”, a profissão, o ofício e os benefícios previdenciários como: auxílio-doença, seguro-desemprego, aposentadoria e recursos do PRONAF, por exemplo.

Na ausência de uma colônia no município de Cambuci os pescadores deste

município são filiados à colônia de pescadores Z-21sediada no município de São Fidelis - RJ. Ritual (processo) de entrada (filiação) dos pescadores à Z-21 Considerar o seguinte: verificar em entrevista Quantidade de pescadores em Cambuci? “A filiação do pescador artesanal à colônia de pescadores Z-21 obedece a alguns rituais de entrada bastante significativos, que fundem regimentos burocráticos, relações de parentesco, vizinhança e o reconhecimento de um “saber-fazer” compartilhado por todos os profissionais da pesca” Segundo o depoimento dos pescadores, os peixes e crustáceos comercializados e consumidos em Cambuci são: Caximbau ou cascudo – Hypostomus affinis Acari; Carpa (curimatã) ;Piau; Dourado ;Camarão Sapateiro; Lagosta; Tilápia; peixes e crustáceos comercializados e consumidos em Cambuci-RJ.

Mulheres Pescadoras - A participação de mulheres pescadoras filiadas à Z-21 representa 10% do total de pescadores cadastrados, segundo o Estudo de Impacto Ambiental – UHE Itaocara I - 2019. Em Cambuci identificamos apenas uma pescadora filiada. As mulheres pescadoras e ou esposas de pescadores atuam como condutoras das embarcações e no trato do pescado escamando, fazendo os cortes e preparando o produto para a venda.

Festas populares de natureza religiosa: acontecem várias como a de Nossa Senhora da Conceição na sede do município, São João Batista no distrito de São João do Paraíso, Santo Antônio em Três Irmãos, Senhor Bom Jesus em Monte Verde, Santa Rita em Santa Rita das Frexeiras e Nossa Senhora Aparecida em Cruzeiro.

As festividades são marcadas por ações de sociabilidade e conta também com atos de fé, Auto da Paixão de Cristo realizado no centro da cidade; Pocissão de Corpus Christi com elaboração de tapetes de sal e outros produtos. Não identificamos até o momento daelaboração do PMC festas religiosas de matrizes africanas como o Candomblé e a Umbanda.

Festas populares: Num espetáculo de cores, danças e ritmos, o **Boi Malhadinho** é a expressão máxima da cultura popular dentro do município de Cambuci. Ainda que hoje somente um Boi se apresente, há notícias que esta manifestação já movimentou bastante a cidade.

O **período junino** é marcado por muitos sons, união e sabores. É o tempo

de celebrar todas as ricas manifestações culturais e gastronômicas. Os terreiros das casas se transformam em um enorme arraial, são várias famílias que possuem o costume de celebrar esta manifestação, com muita comida típica e danças ao som de cantores locais.

As manifestações que tangem a ruralidade é uma expressão que se encontra com muita facilidade no interior fluminense, sobretudo, em Cambuci. A festa do **Carro de Boi e as Cavalgadas** são encontradas nas zonas rurais do município. A cavalgada se apresenta em coletivos de cavaleiros e/ou amazonas que cortejam, geralmente, a fins devocionais ou comemorações. Já a festa de carro de boi é a representação do mundo do trabalho no campo. É a celebração do modo de vida, costumes e práticas do carreiro e sua família.

Feira Agrocultural: A Feira Agrocultural busca por meio da agricultura familiar e do artesanato promover encontros quinzenais com apresentação artística, momentos de lazer cultural e geração de trabalho e renda. A estrura e organização é realizada pela Prefeitura Municipal de Cambuci em parceria com a EMATER – RIO e de modo participativo com os feirantes que comercializam produtos da culinária local, agricultura familiar, pesca artesanal e artesanato feito por pessoas do município.

Carnaval: O carnaval no município de Cambuci se apresenta em dois polos de maior relevância, na sede do município e no distrito de São João do Paraíso. Com uma diversidade de blocos em suas mais variadas composições, as ruas de São João do Paraíso é tomada por blocos que desfilam a mais de 20 anos. Não é diferente na sede, onde blocos tradicioanais como o Bloco do Banquinho animam as festividades carnavalescas. A muitos anos a Grêmio Recreativo Escola de Samba Tamos Ai abrilhantou as noites da Cidade Simpatia, hoje a referida escola encontra-se desativada.

Pontos de Cultura: Não identificamos até o momento da elaboração do PMC a existencia de Ponto de Cultura constituido de acordo com Política Nacional de Cultura Viva.

Patrimônio Cultural Material:

A representação do patrimônio material em Cambuci possui rica arquitetura e significado histórico com destaque para: o imóvel da Prefeitura, a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição , o Coreto da Praça Bandeira, o prédio doFórum, a Sede do Suburbando, a Sede do Floresta, a Estação Ferroviária (Sede da Câmara Legislativa), a Rodoviária, o Colégio Manoel Ramos, o Jardim de Infância Manoel Gomes, as antigas sedes de Fazendas, o Salão Violetas, a Estaçao Ferroviária de Três Irmãos, o Coreto e a Igreja de São João Batista em São João do Paraíso, a Casa Colosso Abud Daibes em Funil e a Muralha da Praça da Bandeira.

Patrimônio Natural ou Paisagístico:

A Caverna Perazzo com estalactites, estalagmites, colunas rochosas e cascatas pétreas faz parte do Patrimonio espeleológico do Estado do Rio de Janeiro protegido pelo Decreto 99.556 de 1990.

O Mirante Nossa Senhora da Conceição, a Rampa de Voo Livre, a Reserva do Chauá, o Rio Paraíba do Sul, o Balneário Santa Inês e o Parque Aquático fazem parte do conjunto de Patrimônio Natural e Paisagístico do município de Cambuci. No paisagismo urbano o oiti, árvore da Mata Atlântica, está presente nas calçadas e praças do municipio e representa um paisagismo caracteristico da cidade.

SOBRE AS MANIFESTAÇÕES CULTURAIS POPULARES, MESTRES E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Identificamos a urgente necessidade de reconhecimento formal e simbólico, social e cultural dos mestres das manifestações culturais populares e dos moradores de comunidades tradicionais.

São considerados povos e comunidades tradicionais:

“Os grupos culturalmente diferenciados e que se reconhecem como tais, que possuem formas próprias de organização social, que ocupam e usam

territórios e recursos naturais como condição para sua reprodução cultural, social, religiosa, ancestral e econômica, utilizando conhecimentos, inovações e práticas gerados pela e transmitidos pela tradição."(Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais, instituída pelo Decreto n. 6.040, de 07/02/2007, em seu artigo 3, I)

Até o momento da elaboração final desse PMC, em maio de 2024, não foram localizados griôs ligados às culturas afro-brasileiras, assim como adeptos, templos e terreiros de religiões de matrizes africanas no município.

Em compensação temos informações da existência e das atividades de griôs e mestres de culturas populares, povos e comunidades tradicionais de outras naturezas e territórios, como as rezadeiras, os agricultores familiares, os pescadores, as bordadeiras, os cesteiros e outros.

Essa identificação e reconhecimento são fundamentais para a criação de políticas, programas e projetos de apoio e valorização dos mesmos (como certificações e premiações diversas, parcerias, vivências e trocas com educadores formais das escolas municipais, inclusão das suas iniciativas culturais no calendário oficial de eventos, apoio cultural para apresentações, produções, exposições etc.)

Mineiro-Pau: assim como já registramos no geral, avaliamos que são necessárias ações de identificação dos agentes culturais apoiadores, mestre e brincantes de Mineiro Pau, assim como das suas necessidades e formas de apoio, inclusive se valendo de iniciativas e possibilidade de fomento de outros órgãos – públicos e privados - e entes federados.

Folia de Reis – Existe atualmente uma Folia de Reis cadastrada no município de Cambuci – Folia Reis Estrela do Oriente. Há, no entanto, informações sobre pessoas que atuam nesta manifestação em diferentes lugares da cidade.

OBJETIVOS: POR UMA POLÍTICA CULTURAL DEMOCRATIZANTE E CIDADÃ

Visando estabelecer os pressupostos que fundamentam as políticas, programas, projetose ações formuladas e executadas pela Prefeitura Municipal de Cambuci, através da Secretaria Municipal de Cambuci - de outros órgãos existentes no momento ou que venham a sercriados, o Plano Municipal de Cultura – PMC – tem como objetivos gerais:

Formular e implantar políticas públicas de cultura, democráticas e permanentes, pactuadas com a sociedade civil e com os demais entes da federação;

Divulgar, promover e defender os direitos culturais que devem ser assegurados a todos os Cambucienses;

Promover o desenvolvimento – humano social e econômico – através do acessoà cultura – seja do ponto de vista da fruição assim como dos meios de produção cultural e aos bens e serviços culturais, no âmbito do município;

E tem como Objetivos Específicos:

Fomentar o desenvolvimento cultural do município de forma ampla, por meio dapromoção e difusão, da realização de editais e seleções públicas para o estímulo a agentes, projetos e processos culturais, da adoção de subsídios econômicos, da implantação do Fundo Municipal de Cultura, dentre outros mecanismos legais de financiamento ao setor;

Proteger e promover a diversidade cultural, a criação artística e suas manifestações e as expressões culturais, individuais ou coletivas, de todos os grupos étnicos e suas derivações sociais, reconhecendo a abrangência do conceito e da prática de cultura;

Promover e estimular o acesso à produção e ao empreendimento cultural; a circulação e o intercâmbio de bens, serviços e conteúdos culturais; e o contato e a fruição do público com a arte e a cultura de forma universal;

Garantir a preservação do patrimônio cultural local, resguardando os bens de natureza material e imaterial, os documentos históricos, acervos e coleções, as formações urbanas e rurais, os sítios arqueológicos pré-históricos e as obras de arte, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência aos valores, identidades, ações e memórias dos diferentes grupos formadores da sociedade;

Articular as políticas públicas de cultura e promover a organização de redes, fóruns e/ou consórcios municipais ou regionais para a sua implantação;

Articular ações, iniciativas, projetos e programas de forma integrada com as políticas públicas ou da sociedade civil nas áreas de educação, comunicação, ciência e tecnologia, direitos humanos, meio-ambiente, turismo, planejamento urbano e cidades, desenvolvimento econômico e social, indústria e comércio, dentre outras.

1. Eixos temáticos, os desafios decorrentes e as ações propostas.

EIXO: 4.1. Na perspectiva da **Dimensão Simbólica** da cultura – aquela que afeta as produções artísticas, o patrimônio e os bens culturais – o Plano Municipal de Cultura buscará atender o desafio e as ações abaixo relacionadas.

Desafios:
Estimular ações de formação de artistas e agentes culturais;
Garantir os direitos culturais, o acesso à cultura e a formação cultural para todos os munícipes.
Criação de programas municipais permanentes para o patrimônio cultural; livro e leitura e as diversas áreas de expressões artísticas.
Reconhecer a agroecologia e a transição agroecológica como estratégia de valorização da cultura do campo.
Reconhecer o notório saber dos agricultores/as para a multiplicação dos saberes e fazeres da cultura do campo.

Ações propostas	**Tempo de implementação**	**Possíveis parceiros**	**Resultados Esperados**	**Formas de avaliação dos resultados**
Criação da **Espaço Municipal de Artes**. Promoção de oficinas livres nas diversas linguagens artísticas.	Médio Prazo	Gabinete do prefeito/a; -Secretaria Municipal Cultura – SMC; Secretaria Municipal de Obras e Serviços Públicos ;Instituições culturais da sociedade civil que atuem no município; Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa – SECEC; Ministério da Educação – MEC; Ministério da Cultura – MINC.	- Promoção de trocas e vivencias com artistas e/ou mestres, no desenvolvimento de práticas e técnicas, saberes e fazeres das expressões e linguagens artísticas da cultura popular e tradicional; - Fortalecimento, valorização e respeito pela cultura e bens culturais; - Incentivar a formação artística em todas as áreas (música, artes cênicas, dança, artes visuais e outras); - Aumentar a oferta de cursos para os jovens e demais moradores; - Qualificação do setor cultural; - Geração de emprego e renda.	-Quantitativo de atrações e atratividade das mesmas para o público. - Relatórios e registros audiovisuais diversos; - Trabalhos de conclusão de curso diversos; - Público atendido e serviços prestados. - Surgimento de novos produtos, produções e agentes culturais no município.

Criação de um **Programa Pró-Memória de Cambuci** que terá entre outras responsabilidades as de: Coordenar todas as ações relativas às áreas de patrimônio cultural material e imaterial no município; Registro, catalogação e divulgação dos bens culturais materiais e imateriais do município; Efetivar a lei municipal de patrimônio cultural e realizando possíveis adaptações ao presente PMC e outras legislações permanentes. Criação do Sistema de Arquivo Público Municipal conforme legislação pertinente. Criação de programa de educação patrimonial; Realização de campanhas de conscientização sobre a preservação do patrimônio.	Curto prazo Permanente Curto prazo (até três anos) Curto prazo (até três anos) Curto prazo (até três anos) Permanente	Gabinete do prefeito/a; Secretaria Municipal Cultura – SMC; Instituições culturais da sociedade civil; Instituto Estadual do Patrimônio Cultural – INEPAC; MINC; Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional-Iphan; Instituições universitárias e/ou de pesquisa afins.	- Registrar conteúdos audiovisuais diversos referentes à história das expressões artísticas locais; - Registrar conteúdos audiovisuais diversos sobre artistas e agentes culturais locais; - Registrar conteúdos diversos referentes à memória e da história em suas diversas expressões linguísticas, orais e étnicas presentes no município; - Mapear e registrar as manifestações culturais populares; - Produzir inventário da culinária tradicional de Cambuci. - Sistematizar, digitalizar e dar publicidade a estes e outros conteúdos referentes à memória cultural de Cambuci; - Criação de produtos, produções e circuitos culturais relativos as áreas consideradas como patrimônios culturais materiais, imateriais e ambientais; - Valorização e preservar o patrimônio material e ambiental que tenha potencial como atrativo cultural e turístico em todos os distritos.	- Registros audiovisuais diversos e relatórios das atividades; - Mapeamentos e catalogações realizadas possibilitando o surgimento de produtos – catálogos, livros e outros – sobre esses conteúdos; - Aumento da produção acadêmica, pedagógica e intelectual sobre a história e a memória cultural do município; - Efetivação, aplicação e divulgação da lei municipal de patrimônio cultural.
Criação de um **Programa Municipal de Fomento à Arte** que será responsável entre outras ações por:	Curto prazo (até três anos) Permanente	Gabinete do prefeito; Secretaria Municipal de Cultura; Instituições culturais da sociedade civil	- Melhora da qualificação e capacitação dos artistas Cambucienses; - Melhora dos resultados das áreas de Cultura;	-Relatório de oficineiros. -Capacidade geral de atratividade dos eventos. - Avaliação dos produtos derivados das mesmas. - Surgimento de novos produtos, produções e agentes culturais no município.

Coordenar todas as ações relativas às áreas artísticas. Criação de projetos para a formação de público nas diversas áreas artísticas. Realizar ou apoiar concursos, mostras e festivais nas diversas áreas artísticas; Circulação de produções artísticas e culturais nas diversas regiões do município.	Permanente Permanente Médio prazo	que atuem no município; Grupos culturais e comunitários locais; Fundação Nacional de Artes – FUNARTE; MINC; Instituições privadas.	- Promoção de trocas e vivências com artistas e/ou mestres, no desenvolvimento de práticas e técnicas, saberes e fazeres das expressões e linguagens artísticas da cultura popular e tradicional; - Incentivar a formação artística em todas as áreas (música, artes cênicas, dança, artes visuais e outras).	
Criação de um **Programa Municipal de Promoção do Livro e da Leitura** que terá entre outras as responsabilidades de: Reestruturar e modernizar a Biblioteca Pública Municipal Poeta Manoel Batista; estendendo ações que instrumentalizem e capacitem as pessoas para a leitura do mundo, inclusive as crianças na faixa etária entre zero e seis anos, incluindo a promoção da inclusão digital dos que se encontram fora do mundo virtual. Oferecer acessibilidade aos portadores de necessidades especiais com acervos	Curto prazo Médio prazo	Gabinete do prefeito/a; Secretaria Municipal de Cultura; Sistema Estadual de Bibliotecas; Secretaria de Estado de Educação - SEE MINC; Ministério da Educação – MEC; Iniciativa Privada; Editoras.	- Biblioteca Pública Municipal, restaurada e modernizada. - Bibliotecas escolares articuladas e fortalecidas. - Reforma de bibliotecas escolares já existentes. - Surgimento de novos agentes de leitura. - Contratação de pessoal especializado e capacitação para os mesmos. - Melhora dos índices de leitura no município. - Melhora nos resultados das áreas de Educação e Cultura.	- Quantitativo de livros emprestados; - Aumento do número de associados das bibliotecas; - Registros audiovisuais diversos e relatórios de atuação dos agentes de leitura; - Aumento do público atendido e de serviços prestados; - Aumento dos índices de leitores no município; Melhora dos resultados das áreas de Educação e Cultura; - Relatórios de presenças nas atividades; - Número de questionários de satisfação entregues e respondidos pelo públicofrequentador dos equipamentos; - Surgimento de novos produtos e produções literárias no município.

apropriados, adequação física e atendente capacitado em libras. Criação de bibliotecas distritais municipais e/ou em parceria com instituições locais; Incluir o conceito de Biblioteca Parque na Biblioteca Pública Municipal, descentralizando as ações das demais bibliotecas municipais, comunitárias e outras; Construção de bibliotecas nas escolas municipais polo; Realização de feira do livro, exposições, festivais de poesia/ contos e crônicas, concurso de redação, cavalgada literária, no centro do município e nos distritos; Formação de grupos de contadores de histórias e promoção de ações contação de histórias nas escolas municipais e distritos; Formação de mediadores de e agentes de leitura para bibliotecas distritais, escolares e outros locais de concentração;	Longo prazo Médio prazo Longo prazo Médio prazo Curto prazo Médio prazo Médio prazo			

Contratação de bibliotecários para os mesmos; Criação de clubes de leitura nas escolas e distritos; Exibir vídeos e documentários na Biblioteca Municipal Mapear os autores locais; Estímulo à publicação de coletânea de autores locais através de prêmios, editais e concursos. Realizar e estimular concursos literários. Possibilitar a edição de e-books e áudio-books para incentivar a leitura. Parceria com a Academia de Letras e Artes de Cambuci incentivando os escritores existentes, o surgimento de novos autores.	Curto prazo Curto prazo Curto prazo Médio prazo Médio prazo Médio prazo Curto prazo			
Fortalecimento dos **Centros Culturais** e estruturação do mesmo para ofuncionamento como um espaço multiuso disponível para as diversas áreas de expressões artísticas.	Médio prazo	Gabinete do prefeito/a; Secretaria Municipal de Cultura; Instituições culturais da sociedade civil do município;	-Adaptação de espaços deixando-os capazes de abrigar espetáculos diversos: musicais, cênicos e multimídias; - Criação de uma para **divulgação dos trabalhos de audiovisual ;** - Estruturação do mesmo segundo as normas de acessibilidade e de segurança;	-Capacidade de adaptação às produções culturais locais e gerais; -Quantitativo de apresentações realizadas; - Registros audiovisuais diversos e relatórios de atuação dos agentes e gestores culturais que utilizarem os espaços; - Aumento do público atendido e de serviços prestados;

		Grupos culturais e comunitários locais; Fundação Nacional de Artes – FUNARTE; MINC; Instituições privadas.	- Surgimento de novos grupos culturais e artísticos no município; - Aumento do acesso às produções culturais. -Agregar artistas, agentes e produtores culturais. - Organização de festivais de folclore.	- Relatório de presenças. - Público atendido e serviços prestados; - Número de questionários de satisfação entregues e respondidos pelo público frequentador dos equipamentos; -Número de artistas e grupos usufruindo dos equipamentos culturais.
Criação de espaços culturais multiuso nos distritos Três Irmãos, Monte Verde e São João do Paraíso. Promover a transformação de espaços públicos ociosos nos distritos, em equipamentos culturais.	Longo prazo Médio prazo	Gabinete do prefeito/a; Secretaria Municipal de Cultura; Secretaria de Obas ; Instituições culturais da sociedade civil do município; Grupos culturais e comunitários locais; -Iniciativa privada.	-Estruturação de espaços de modo que sejam capazes de abrigar espetáculos diversos: musicais, cênicos e multimídias; - Estruturação dos mesmos segundo as normas de acessibilidade e de segurança; - Surgimento de novos grupos culturais e artísticos no município e nos distritos em especial; - Aumento do acesso às produções culturais nos distritos. -Agregar artistas, agentes e produtores culturais locais.	-Capacidade de adaptação às produções culturais locais e gerais; -Quantitativo de apresentações realizadas; - Registros audiovisuais diversos e relatórios de atuação dos agentes e gestores culturais que utilizarem os espaços; - Aumento do público atendido e de serviços prestados; - Relatório de presenças. - Público atendido e serviços prestados; - Número de questionários de satisfação entregues e respondidos pelo público frequentador dos equipamentos; -Número de artistas e grupos usufruindo dos equipamentos culturais.
Promoção de oficinas e outras atividades formativas, de trocas e vivências, ministradas por mestres das culturas populares (Folias de Reis, Mineiro-Pau e outras) e griôs nas escolas da rede municipais, pontos de cultura, centros culturais e outros espaços	Médio prazo	Secretaria Municipal de Cultura; Instituições culturais da sociedade civil do município; Instituições de pesquisa e/ou promoção das culturas populares; Grupos culturais e comunitários locais; -Iniciativa privada.	- Preservação e apoio aos griôs e mestres das culturas populares e comunidades tradicionais; - Surgimento de novos produtos culturais e artísticos no município; - Melhora dos resultados das áreas de Cultura e Educação; - Agregar artistas, agentes, brincantes, mestres e griôs e produtores culturais locais.	Registros audiovisuais diversos e relatórios de atuação dos agentes e gestores culturais que utilizarem os espaços; - Aumento do público atendido e de serviços prestados; - Relatório de presenças. - Público atendido e serviços prestados; - Retomada ou revitalização de iniciativas culturais das culturas populares, griôs, mestres e comunidades tradicionais.

Identificar, conservar e multiplicar as sementes crioulas do município, valorizando com políticas de apoio os guardiões/ãs de sementes, raças, espécies vegetais e crioulas do município.	Permanente			

EIXO: 4.2. Na perspectiva da **Dimensão Econômica** da cultura que considera o setor como um fator de desenvolvimento humano, social e econômico o Plano Municipal de Cultura buscará atender o desafio e as ações abaixo relacionadas.

Desafios:

- Promoção de feiras, festivais, mostras e encontros para o fortalecimento e difusão das manifestações artísticas e culturais.
- Promoção de cursos afins visando à difusão das diversas manifestações artísticas, assim como para a formação e aperfeiçoamento dos artistas, agentes e produtores culturais e da população em geral.
- Estimular parcerias entre os municípios próximos – serranos-norte e baixada litorânea- para o desenvolvimento cultural e otimização de recursos e iniciativas.
- Envidar esforços junto a outras áreas das administrações públicas municipais, estaduais e federais, concessionárias de serviços públicos e iniciativas privadas visando a mobilidade e a melhoria da infra-estrutura urbana e rural para a realização de eventos, projetos e criação de equipamentos culturais e turísticos no município.
- Reconhecer a importância da permanência das famílias nos territórios rurais com acesso às águas como forma de valorizar a continuidade da cultura do campo.
- Reconhecer a importância do manejo florestal e dos ambientes hídricos pelos agricultores/as e artesãos/ãs tradicionais.
- Valorizar e reconhecer a pesca tradicional como integrante da cultura do campo.

Ações propostas	**Tempo de implementação**	**Possíveis parceiros**	**Resultados Esperados**	**Formas de avaliação dos resultados**
Criação de calendário de eventos culturais e turísticos do município. Criação de agenda cultural mensal com ampla divulgação para a população. Apoiar e resgatar festas populares municipais que	Curto Prazo	Gabinete do prefeito/a; Secretaria Municipal de Cultura ; Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer; - Secretaria Municipal de Meio Ambiente;	- Otimização, divulgação e melhoria na produção e estruturação dos eventos no município; - Retomada de expressões culturais atualmente desativadas como o Mineiro-Pau e as Folias de Reis; - Planejamento dos mesmos gerando mais parcerias e captação de recursos;	-Quantitativo de atrações e atratividade dasmesmas para o público; - Relatórios diversos; - Público atendido e serviços prestados; - Surgimento de novos produtos, produções eagentes culturais no município.

acompanhem os ciclos de plantio e colheita da agricultura como a Festa do Aipim, tomate, arroz e outros colhidos nos Município garantindo ao menos duas edições anuais.		- Secretaria Municipal Planejamento e Desenvolvimento Econômico; Instituições culturais da sociedade civil do município; Secretaria Municipal de Cultura; Grupos culturais e comunitários locais; -Iniciativa privada.	- Aumento da participação de moradores e turistas nos mesmos; - Melhoria dos índices de turismo e cultura no município; - Aumento da oferta de serviços afins: hospedagem, restaurantes, artesanato e souvenires etc.; - Aumento da arrecadação e distribuição percentual para as áreas afins.	
Criação da "Casa do Artesão ", um espaço fixo no centro da cidade para a exposição, a comercialização e oficinas de artesanato de profissionais de todo o município.	Curto prazo	Gabinete do prefeito/a; Secretaria Municipal de Cultura; Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e lazer; Instituições culturais da sociedade civil do município; Grupos culturais e comunitários locais; -Iniciativa privada.	- Criação de produtos artesanais específicos voltados para a história, símbolos e patrimônios cultural e ambiental do município; - Otimização e estruturação dos artesãos locais; - Capacitação dos mesmos; - Melhoria da produção e escoamento da mesma; - Geração de renda; - Melhoria dos índices de turismo e cultura; - Aumento da arrecadação e distribuição percentual para as áreas afins.	-Relatório de oficineiros. -Capacidade geral de atratividade dos eventos e produtos; - Avaliação dos produtos derivados das mesmas; -Número de artesãos e grupos usufruindo dos equipamentos Culturais. - Surgimento de novos produtos, produções e agentes culturais no município.
Realizar Feiras de Agro culturais e artesanato local, uma vez por mês em cada distrito. Reconhecer a Feira Agro Cultural como de interesse cultural, econômico e social para a cidade,	Curto prazo	Gabinete do prefeito/a; Secretaria Municipal de Cultura; Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Lazer;	- Criação de produtos artesanais e agroecológicos específicos voltados para a história, símbolos e patrimônios cultural e ambiental do município; - Otimização e estruturação dos artesãos e agricultores familiares locais; - Capacitação dos mesmos;	-Relatório diversos; -Capacidade geral de atratividade dos eventos e produtos; - Avaliação dos produtos derivados das mesmas. -Número de artesãos e grupos usufruindo dos equipamentos Culturais. - Surgimento de novos produtos, produções e agentes culturais no município.

		Instituições culturais da sociedade civil do município; Grupos culturais e comunitários locais; -Iniciativa privada.	- Melhoria da produção e escoamento da mesma; - Geração de renda; - Melhoria dos índices de turismo e cultura; - Aumento da arrecadação e distribuição percentual para as áreas afins.	

EIXO: 4.3 – De acordo com a **Dimensão Cidadã** àquela que define a cultura como um direito social básico e promove à cidadania cultural, o PMC irá traz o desafio e as ações a seguir:

Desafios:

- Criação do Sistema Municipal de Cultura e estímulo à participação na elaboração de políticas e programas e controle social da gestão cultural.
- Implantar o Sistema Municipal de Cultura – composto pelo Conselho Municipal de Cultura, Plano Municipal de Cultura e Fundo Municipal de Cultura
- Criação de uma ferramenta digital para coleta de informações e indicadores culturais e mapeamento permanente dos artistas, produtores e agentes da área cultural.
- Garantir os direitos culturais, o acesso à cultura e aos meios de produção cultural para todos os Cambuciesnes.
- Reconhecer o maior número de espaços públicos – praças e outros logradouros, escolas da rede pública, parques e áreas de preservação ambiental – observando a legislação em todos os casos – como de natureza cultural e fomentar ações, eventos e projetos culturais nos mesmos.
- Fomentar ações culturais e artísticas nas escolas e a criação de programas comuns.

Ações propostas	**Tempo de implementação**	**Possíveis parceiros**	**Resultados Esperados**	**Formas de avaliação dos resultados**
Reestruturar a Secretaria Municipal de Cultura.	Médio prazo.	- Gabinete do prefeito; - Secretaria Municipal de Cultura; - Câmara Municipal de Cambuci; - Agentes culturais e outras lideranças do município.	- Melhoria dos resultados da área cultural; - Estruturação da gestão cultural do município; - Participação social na elaboração das políticas culturais; - Controle social sobre as mesmas; -Realização de orçamento participativo da Cultura. - Efetivação das diretrizes do PMC. - Desenvolvimento de plano de marketing com a finalidade	- Relatório diversos; -Capacidade geral de atratividade dos eventos e produtos; - Avaliação dos produtos e serviços ofertados pela área cultural; -Número de artistas e grupos usufruindo dos equipamentos e projetos culturais; - Surgimento de novos produtos, produções e agentes culturais no município.

			de divulgar as atividades da área cultural.	
Criação de um quadro funcional específico para a área cultural, contratando através de concursos e seleções públicas profissionais das diversas categorias afins.	Médio prazo.	- Gabinete do prefeito/a; - Secretaria Municipal de Cultura; - Câmara Municipal de Cambuci; - Agentes culturais e outraslideranças do município; - MINC - SECEC.	- Melhoria dos resultados da área cultural; - Estruturação da gestão cultural do município; - Qualificação dos serviços prestados pela área cultural; - Plano de formação continuada para os gestores, servidores e agentes culturais do município; - Oferta de cursos/oficinas/outros específicos de gestão em política cultural e atualização técnica de acordo com as necessidades de cada área ou atividade.	- Relatório diversos; -Capacidade geral de atratividade dos eventos e produtos; - Avaliação dos produtos e serviços ofertados pela área cultural; -Número de artistas e grupos usufruindo dos equipamentos e projetos culturais; - Surgimento de novos produtos, produções e agentes culturais no município.
Realização de Fóruns ou outros espaços regulares de discussão da Cultura para a maior participação da sociedade nas discussões e desenvolvimentos das políticas Culturais.	Curto prazo	- Gabinete do prefeito/a; - Secretaria Municipal de Cultura Instituições e agentesculturais do município; -SECEC; - MINC.	- Melhoria dos resultados da área cultural; - Estruturação da gestão cultural do município; - Fortalecimento do Sistema Municipal de Cultura; - Participação social na elaboração das políticas culturais; - Controle social sobre as mesmas; - Efetivação das diretrizes do PMC.	- Relatório diversos; -Capacidade geral de atratividade dos eventos e produtos; - Avaliação dos produtos e serviços ofertados pela área cultural; -Número de artistas e grupos usufruindo dos equipamentos e projetos culturais; - Surgimento de novos produtos, produções e agentes culturais no município.
Criar mecanismos a partir do Sistema/Fundo Municipal de Cultura – FMC para o financiamento	Médio prazo.	- Gabinete do prefeito/a; - Secretaria Municipal de Cultura; - Instituições e agentes culturais do município;	- Efetivação do **Programa Municipal de Fomento à Arte** sugerido no presente PMC;	-Quantitativo de atrações e atratividade das mesmas para o público. - Público atendido e serviços prestados.

de pequenos projetos culturais através da oferta de editais periódicos para microprojetos culturais: promoção de chamadas públicas regulares – com recursos próprios, do FMC, de repasse de outros fundos, ou através de convênios e parcerias diversas – para a seleção de projetos de pessoas físicas e jurídicas – de baixo orçamento englobando as diversas áreas, expressões artísticas e manifestações culturais, como por exemplo, pontos de leitura, pontos de memória, "pontinhos" de cultura, produção de ações e eventos e produtos culturais diversos, entre outros.		-SECEC; - MINC; - Iniciativa privada.	Criação de prêmios que estimulem a produção cultural local; - Criação de produtos culturais específicos voltados para a história, símbolos e patrimônios cultural e ambiental do município; - Otimização e estruturação dos grupos culturais locais; - Capacitação dos mesmos; - Melhoria da produção e escoamento da mesma; - Geração de renda; - Melhoria dos índices de turismo e cultura; - Aumento da arrecadação e distribuição percentual para as áreas afins.	- Surgimento de novos produtos, produções e agentes culturais no município.
Utilização das escolas das redes municipal de ensino como espaços culturais nos contra turnos e oferta de atividades e oficinas afins (sem prejuízo da sua atividade principal e acessíveis para a comunidade do entorno das mesmas).	Curto Prazo	- Gabinete do prefeito/a; Secretaria Municipal de Cultura; - SECEC; - Agentes culturais e/ou comunitários locais.	- Melhoria dos resultados das áreas de educação e cultura; - Oferta de (no mínimo) uma ação cultural por ano em cada escola municipal; -A democratização do acesso, uso e produção de bens culturais; - Fortalecimento, valorização e respeito pela cultura e bens culturais; - Maior conhecimento dos estudantes e comunidade	-Quantitativo de atrações e atratividade das mesmas para o público. - Público atendido e serviços prestados. - Surgimento de novos produtos, produções e agentes culturais no município; - Relatórios diversos; - Surgimento de novos trabalhos acadêmicos e/ou escolares sobre a história sociocultural do município.

			sobrea história sociocultural do município;	
Utilização de espaços públicos como praças e parques para a realização de feiras e eventos culturais que estimulem a circulação de produtos de artesanato e produção artística local. Regulamentar os locais de uso público para jovens e comunidades realizarem suas práticas culturais.	Médio prazo. Curto Prazo	- Gabinete do prefeito/a; Secretaria Municipal de Cultura; - Secretarias de Turismo, Obras, Planejamento e outras; - Agentes culturais e/ou comunitários locais; - Iniciativa privada.	- Oferta de (no mínimo) uma ação cultural por ano em cada praça/localidade; -A democratização do acesso, uso e produção de bens culturais em todo o município; - Fortalecimento, valorização e respeito pela cultura e bens culturais.	- Capacidade de adaptação às produções culturais locais e gerais; -Quantitativo de apresentações realizadas; - Registros audiovisuais diversos e relatórios de atuação dos agentes e gestores culturais que utilizarem os espaços; - Aumento do público atendido e de serviços prestados; - Relatório de presenças. - Público atendido e serviços prestados; - Número de questionários de satisfação entregues e respondidos pelo público frequentador dos equipamentos; -Número de artistas e grupos usufruindo dos equipamentos culturais.
Envidar esforços para que a população e os turistas tenham mais acesso as reservas particulares do patrimônio natural - RPPN's e as públicas da mesma natureza promovendo ações de turismo ambiental e patrimonial	Médio prazo	- Gabinete do prefeito/a; - Secretaria Municipal de Cultura; - Secretarias de Turismo, Meio Ambiente e outras; -Iniciativa privada (proprietários das RPPN's); - Instituições estaduais e nacionais de preservação do meio ambiente.	-A democratização do acesso, uso e produção de bens culturais e ambientais; - Preservação através da maior divulgação e conhecimento das RPPN's; - Melhoria dos índices de turismo, cultura e meio ambiente no município; - Realização de passeios escolares às mesmas relacionando-os as disciplinas regulares; - Criação de roteiros turísticos.	-Quantitativo de visitas e passeios realizados; - Registros audiovisuais diversos e relatórios de atuação dos agentes e gestores culturais e guias de turismo que utilizarem os espaços/reservas; - Aumento do público atendido e de serviços prestados; - Número de questionários de satisfação entregues e respondidos pelo público frequentador dos equipamentos;
Criação de um centro multiuso - cultural	Médio prazo	- Gabinete do prefeito/a; - Secretaria Municipal de Cultura;	-Ampliação da oferta de atrativos culturais e turísticos;	-Quantitativo de visitas e passeios realizados;

ambiental e turístico - na antiga estação ferroviária (atualmente Câmara Municipal)		- Secretarias de Turismo, Meio Ambiente e outras; - Instituições estaduais e nacionais de preservação do patrimônio cultural, meio ambiente.	- Democratização do acesso, uso e produção de bens culturais e ambientais; - Melhoria dos índices de turismo, cultura e meio ambiente no município; - Divulgação e pesquisas sobre a história e o desenvolvimento sociocultural municipal; - Divulgação e pesquisa sobre a cultura e história indígena local.	- Registros audiovisuais diversos e relatórios de atuação dos agentes e gestores culturais e guias de turismo que utilizarem os espaços/reservas; - Aumento do público atendido e de serviços prestados; - Número de questionários de satisfação entregues e respondidos pelo público frequentador dos equipamentos.

EXPEDIENTE:

Prefeitura Municipal de Cambuci
Gestão 2021 – 2024

Prefeito: Maxwell Viega Guimarães
Vice Prefeito: Gilson Quarteroli Passos

Secretário Municipal de Cultura: José Vicente Rangel Moura

Grupo de Elaboração do Plano Municipal de Cultura

Poder Público
Carlos Eduardo Fingolo Tostes
Geovani Menezes Guimarães Lima
José Vicente Rangel Moura
Marta de Oliveira Medieros Chagas
Paulo Vitor Melo França

Sociedade Civíl
Antônia Maria Silva Malafaia
Ana Vitória Melo Veiga Pio
Marlene Chagas Lessa Pereira
Flávia Ferreira Ribeiro
LuÍs Vanderlei Gonçalves Aguiar

Comissão Responsável pela I Conferência Municipal de Cultura

Dilmar Magalhães Oliveira Luciano
Ana Clebene Caycho de Castro Silva
Arildo Amaro Costa
José Vicente Rangel Moura

Revisão do Plano Municipal de Cultura – PMC
Geovani Menezes Guimarães Lima
Marta de Oliveira Medieros Chagas
Paulo Vitor Melo França